



Empreendedor

In Time Virtudes a jogar em casa

Um mês, uma virtude. E os pais também têm direito a trabalhos de casa. Saiba como se treina na Superball, a academia que forma jovens através do futebol

Pedro Elias



ANA PIMENTEL

Francisco Abelha não consegue projectar mais do que um ano da sua vida. Não é de estranhar. Desde que se licenciou em Engenharia Mecânica, o director-geral da In Time já fez um pouco de tudo. Recém-licenciado, começou por desenvolver uma aplicação informática para análise de projectos de investimento. Foi a sua primeira experiência "de vanguarda", corria o ano de 1995. Seguiu-se outra aplicação, desta vez ligada à gestão da manutenção, na indústria das massas alimentares. Convidaram-no para ficar como gestor de produção da fábrica de bolachas e aceitou o desafio.

Três anos depois de iniciar a sua cruzada na indústria alimentar, fez as malas e rumou a Bruxelas. Há um ano que se tinha candidatado a um cargo na Comissão Europeia. Quando foi aceite, não teve dúvidas: o próximo passo seria dado como assistente do director-geral do departa-

mento de logística. "Foi uma experiência única." Terminado esse ano, voltou para Portugal e começou a trabalhar naquele que foi o projecto "mais enriquecedor" da sua vida: assessoria de administração da fábrica de chocolates Imperial. Foi um dos responsáveis pela aquisição da marca Regina e seu relançamento no mercado. Assumiu a direcção de marketing de um grupo automóvel do Norte e passados dois anos, deixou tudo para se dedicar ao Programa de Direcção de Empresas (PDE) da AESE - Escola de Direcção e Negócios. Só depois é que nasce a Superball.

"Comecei a ter uma grande vontade de ter um projecto meu, por muito pequenino que fosse", revela. A In Time surgiu quase por brincadeira. Com um investimento inicial de 50 mil euros, adquiriu um campo de futebol de cinco e um pavilhão de futebol de salão em Gaia. "Nunca tinha estado ligado à área do futebol e durante um ano trabalhei sozinho. Fazia de tudo, o que me deu uma grande vantagem, por-

que fui aprendendo, ao meu ritmo."

Em Maio de 2007, começou a olhar para o projecto com outros olhos. À medida que ia fazendo o PDE, ia ficando cada vez mais motivado. "Deixou-me mais arrojado, mais aventureiro", diz. Em Junho desse ano, surgiu a ideia de criar a Superball, uma academia de futebol para rapazes dos 4 aos 14 anos, que utiliza as instalações da In Time para treinar. O projecto assenta em três eixos: Ensino de elevado nível da Técnica Individual de Futebol, Ensino das Virtudes Humanas através do Futebol e Internacionalização através da participação regular em torneios fora do país.

Quatro anos depois, vejo que aquilo que queríamos na altura foi possível de concretizar." A Superball trouxe à In Time o "know-how" que lhe faltava, a implementação da metodologia do treino e a formação dos treinadores.

Pioneiros no método

"O segundo eixo foi considerado condição "sine qua non" para avan-

çarmos com a Superball. Não queríamos uma academia de futebol para ensinar os rapazes a jogar. Queríamos uma academia que formasse rapazes através do futebol. O futebol sempre foi um meio e nunca um fim", explica. Para que tenham sucesso, seguem dois grandes manuais no desenvolvimento do primeiro e segundo eixo. Nesta academia, os responsáveis sabem com rigor cada treino dado em Lisboa e no Porto.

As várias técnicas do futebol são ensinadas com muita atenção ao indivíduo. "Não é 'coaching', mas anda lá perto", explica Francisco Abelha. "A família também é envolvida. Todos os meses, os jogadores levam uma ficha para casa, onde os pais têm de assumir um encargo relacionado com aquela virtude, como fazer a cama ou pôr a mesa. No final, avaliam o empenho da criança.

Quando Francisco Abelha quis trazer a Superball para Lisboa sabia que a dimensão do projecto era cinco vezes maior do que o do Porto. Precisavam de meio milhão de euros para avançar. Fez vários contac-

BILHETE DE IDENTIDADE

Nome Francisco Abelha

Empresa In Time

Cargo Director-geral

Área de actividade Aluguer de instalações desportivas, organização de torneios, festas de aniversário e a Superball - Academia de Futebol

Investimento Inicial 50 mil euros

Sede Porto

Pontaria certa

Formar cidadãos que transiram para a sua vida o que aprendem dentro das quatro linhas. É este o objectivo da Superball - Academia de Futebol. Francisco Abelha, 38 anos, quer que o desporto de Cristiano Ronaldo seja um meio de formação dos jovens e não um fim em si. Por isso, assenta a estratégia da academia em três eixos: Ensino de elevado nível da Técnica Individual de Futebol, Ensino das Virtudes Humanas através do Futebol e Internacionalização através da participação regular em torneios fora do país. A Superball já participou no Campeonato do Mundo de Academias de Futebol, em Barcelona (Espanha), no Torneio Internacional de Rakovski, na Bulgária, no Curso Intensivo de Técnica de Futebol para Iniciados, em Barcelona, no Torneio Internacional de Santiago de Compostela (Espanha) e num convívio particular com o Arsenal, em Londres (Inglaterra).

tos com a banca, mas sem sucesso. Foi aí que decidiu arriscar a sociedade de capital de risco da AESE, a NAVES. "Quando propusemos este projecto à NAVES foi com consciência que tínhamos, de facto, algo em que acreditávamos, mas também porque nos sentíamos confortáveis em ter a NAVES como parte interessada", explica o director.

Em Lisboa, há mais de duzentas crianças inscritas. Treinam duas vezes por semana e uma vez por mês têm um encontro particular com outras academias. Já participaram em várias iniciativas internacionais e tiveram oportunidade de jogar contra a equipa da escola do Arsenal, em Londres.

De 2009 para 2010, a In Time cresceu 180%. Francisco Abelha explica que têm 22 frentes possíveis de alargamento do projecto, mas que ainda não escolheram por qual começar. Quer criar uma empresa que antes de se preocupar com a formação humana e integral dos alunos, se preocupa com a dos colaboradores.